

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



## O PLANTÃO PSICOLÓGICO NO ACOLHIMENTO À ADULTOS ENLUTADOS

### Autor(res)

Taynan Filipini Bonini  
Danielle Felipe Da Fonseca Carnellosso  
Débora Alves Valentim Carvalho

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### Introdução

O estágio supervisionado é uma experiência única com a finalidade do aluno mostra sua criatividade, independência, além de ter acesso as áreas de atuação de possível interesse. Essa etapa lhe proporciona uma imensa oportunidade para perceber e experimentar para sua escolha profissional, o estágio em questão foi realizado em parceria com o serviço social oferecido por uma igreja localizada no centro da cidade de Osasco. No ambiente eclesástico, o plantão psicológico é uma das áreas de atuação na psicologia que proporciona um breve acolhimento. Durante o processo de aconselhamento, uma das demandas acolhidas foi a de adultos enlutados. O aconselhamento psicológico tem sido considerado área da psicologia, sustentando uma pluralidade de perspectivas teóricas e práticas que denunciam as perenes tensões entre a vocação organizadora e restritiva das divisões e os transbordamentos que afrontam suas ordens. A provocação do móvel e mutante no interior das disciplinas e de suas subdivisões é o quê, aqui, conduz à apreciação da ideia de fronteira no campo, saindo do setting terapêutico e indo ao território ou terreno do aconselhamento psicológico (SCHMIDT, 2015).

### Objetivo

Este trabalho tem como foco a apresentação de um breve relato de experiência com o acolhimento em pacientes enlutados realizado em estágio supervisionado na modalidade de plantão psicológico. Este estudo busca demonstrar como o estágio supervisionado é, para os estudantes, um processo de aprendizado e de experiência enriquecedoras. As demandas que são trazidas pelo paciente e as atividades sugeridas através da supervisão contribuem para o desenvolvimento de uma postura técnica e ética necessária

### Material e Métodos

Este estudo trata-se de relato de experiência consiste em uma análise realizada e articulado com material bibliográfico embasada em artigos científicos disponíveis como forma de melhor organização de estratégia de busca. Foram utilizados os periódicos Scielo e Pepsic, a busca dos materiais que abordaram as temáticas compreendidas, sendo estas as definições de plantão psicológico e luto, entre os temas “aconselhamento psicológico”, “luto”, “adulto” e “plantão psicológico”, resultou num total de 36 estudos potencialmente elegíveis, sendo 5 artigos disponíveis na base de dados Scielo e 1 na Pepsic, considerando o período de pesquisa em maio de 2024. Os critérios utilizados para inclusão dos artigos nesta revisão foram estudos publicados, que abordassem

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



as temáticas em questão.

## **Resultados e Discussão**

O estágio supervisionado, traz a vivência e a experiência do estágio em determinado campo de atuação, neste em especial, trabalhamos com a comunidade com o plano de trabalho orientado semanalmente para que o estágio tenha o tipo de intervenção adequada para cada situação prática, de acordo com as teorias ensinadas na vida acadêmica, existem um vasto campo de atuação onde os estagiários vão aprimorando e conhecendo as demandas e os pacientes apresentadas para cada um, nunca esquecendo dos aspectos imprescindíveis para a formação da psicologia, o sigilo, a ética e a escuta. Utilizamos a escuta ativa para o aprimoramento deste estágio bem como do acolhimento contínuos em situações de crise emocional, caracterizado por uma intervenção mais breve e não menos intensa.

No plantão psicológico há o acolhimento que implica numa escuta ativa individual do cliente, não pela queixa principal em si, mas dando a devida atenção a forma como o sujeito vivencia seus recursos particulares e suas experiências e expectativas. Essas demandas são levadas ao estágio supervisionado e direcionadas para que os recursos demandas sejam apropriados para próxima sessão de atendimento. Posteriormente, as respostas relacionadas à exposição da demanda apresentada pelo indivíduo e seus desdobramentos, dando a oportunidade de ressignificar e permitir definir o que lhe favorece. No plantão psicológico deve-se dar a devida importância a investigabilidade, a sensibilidade e inserção no modo de responder. Deve-se considerar a diversidade e singularidade e todas as limitações, das demandas que podem e surgem em cada encontro e em cada período do aconselhamento psicológico (SCHMIDT, 2004).

## **Conclusão**

No atendimento psicológico num contexto eclesial, concluiu-se durante os encontros individuais com adultos enlutados, muitos momentos de esquivas do sujeito, neste atendimento em específico, após sete encontros o indivíduo sentiu-se em um ambiente de confidencialidade e acolhimento, o que o possibilitou a expressar-se verbalmente. Foi recompensador notar a sabedoria adquirida ao longo dessa jornada e a discrição mantida durante as sessões.

## **Referências**

SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Plantão psicológico centrado na pessoa: intervenção etnopsicológica em terreiro de Umbanda. *Temas de psicologia*, Ribeirão Preto, v. 22, n. 4, p. 885-899, dezembro de 2014.

SCHMIDT, M. L. S.. Plantão psicológico, universidade pública e política de saúde mental. *Estudos de Psicologia* (Campinas), v. 21, n. 3, p. 173–192, set. 2004.

SCHMIDT, M. L. S.. (2015). Aconselhamento psicológico como área de fronteira. *Psicologia USP*, 26(3), 407–413, set. 2015.

Frizzo, H. C. F., & Corrêa, V. A. C. (2018). Perdas e luto em terapia ocupacional nos contextos hospitalares e cuidados paliativos. In M. M. R. P. De Carlo & A. M. Kudo (Orgs.), *Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos* (pp. 387-398). São Paulo: Payá.

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



SACILOTI, I. P.; BOMBARDA, T. B. Abordagem ao luto: aspectos exploratórios sobre a assistência de terapeutas ocupacionais. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 30, p. e3264, 2022.